



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Hirshsprung Em Pacientes Com Síndrome De Down – Diagnóstico Tardio Em Dois Casos.

Autores: ANNA PAULA BAUMBLATT (HUPE), EDUARDA DA ROCHA INFRAN DE OLIVEIRA (HUPE), MAYARA NETO DA SILVEIRA (HUPE), ANA TEREZA ANTUNES MONTEIRO DE SOUZA (HUPE), ALICE VALENTE DA SILVA (HUPE), BETINA BARRETTO LIA (HUPE), SIMONE AUGUSTA RIBAS (UNIRIO), MARISE ELIA DE MARSILLAC (HUPE), RAQUEL BOY (HUPE)

Resumo: Introdução: A Doença de Hirschprung (DH) é uma afecção congênita rara (prevalência de 1:5000 nascidos vivos) e letal quando não abordada adequadamente. Cerca de 10 dos casos de DH ocorrem nas crianças com síndrome de Down (SD) e, reciprocamente, 2 das crianças com SD podem apresentar DH. Relatamos nesse trabalho a prevalência de constipação numa amostra de pacientes com SD e o diagnóstico tardio de dois casos de DH nessa população. Método: Estudo retrospectivo realizado através da análise de prontuário de 110 pacientes com síndrome de Down, sendo 62 (56) lactentes, entre fevereiro/2016 e março/2020, acompanhados em ambulatório multidisciplinar de SD de um hospital universitário. Adotamos como critérios para definição de constipação intestinal os mesmos da Sociedade Brasileira de Pediatria: fezes endurecidas, frequência menor que três evacuações/semana e dor/choro nas evacuações. Resultado: Dos 110 pacientes, foram elegíveis, neste estudo, 83. Destes, 37 (44,5) apresentavam constipação intestinal. 2,4 dos pacientes (2/83) tiveram doença de Hirshprung diagnosticada aos 9 meses de idade por biópsia intestinal e foram submetidos à intervenção cirúrgica. Ambos tinham constipação intestinal crônica e só efetuaram diagnóstico por ocasião da introdução alimentar. Discussão / Conclusão: A prevalência de constipação intestinal em lactentes na população geral é de 25 a 30. Na síndrome de Down vários fatores influenciam a função intestinal, havendo maior risco para constipação intestinal (44,5), como consequência da hipotonia global, incluindo hipotonia da musculatura intestinal. A constipação crônica ou persistente na SD pode atuar como um fator dificultador de um possível diagnóstico precoce de megacólon congênito. Frente à alta associação de DH e SD, salientamos a importância da suspeição diagnóstica em pacientes com SD com constipação grave, persistente, tendo em vista a necessidade de correta abordagem diagnóstica e intervenção cirúrgica em tempo ótimo para melhorar qualidade de vida e morbimortalidade destes pacientes.